

EDITORIAL

Apesar de circunstâncias adversas que tornam particularmente difícil o trabalho de formatação e de publicação, todo ele baseado na generosidade dos intervenientes, a RIDEP continua a alargar o seu impacto e a sua implantação, mantendo-se como uma revista de referência no curto rol das publicações da área da psicologia em língua portuguesa ou espanhola inscritas na prestigiada lista da Thomson Reuters Web of Science.

O desenvolvimento da investigação e do conhecimento científico é obra coletiva. O objetivo da publicação de artigos científicos é tanto informar sobre novos conhecimentos adquiridos como contribuir para o progresso desses conhecimentos fornecendo a outros investigadores instrumentos que podem ser utilizados em investigações futuras. No campo da avaliação psicológica e do diagnóstico, trata-se, por um lado, da utilização das provas psicológicas em investigação aplicada a problemas concretos e, por outro lado, da investigação sobre a construção ou adaptação dessas mesmas provas psicológicas.

Esta Revista sempre procurou abarcar os dois aspetos e este número confirma essa orientação.

Ao primeiro grupo, da investigação aplicada, pertencem dois artigos que estudam a relação entre variáveis de personalidade e aspetos específicos do comportamento com relevância prática, bem como um artigo que apresenta um estudo sobre uma população clínica.

No segundo grupo incluem-se dois artigos que apresentam novos instrumentos de avaliação e cinco artigos que apresentam os estudos de adaptação para a população portuguesa de várias provas psicológicas. A construção de uma nova prova é, por vezes, a única forma de ter em conta as especificidades culturais, quando não se trata propriamente da operacionalização de novos conceitos. No entanto, a tradução e adaptação de provas psicológicas não é tarefa secundária ou de segunda linha mas, pelo contrário, trabalho utilíssimo e delicado. Trabalho utilíssimo porque, ao traduzir provas existentes em vez de criar provas novas, torna-se possível inscrever os projetos de investigação que as utilizam em linhas que atravessam as fronteiras linguísticas e entrar no diálogo cada vez mais mundial da ciência. Trabalho delicado porque estamos hoje cada vez mais sensíveis ao impacto das especificidades culturais e linguísticas em psicologia. Finalmente

sublinharia como, neste caso, é crucial a publicação em revistas de ampla divulgação e fácil acesso nas principais bases de dados bibliográficos, como é o caso da RIDEP. Com efeito, há que evitar a todo o custo a duplicação de esforços que leva por vezes à criação de versões concorrentes de uma mesma prova com todas as consequências negativas que daí decorrem para o confronto de resultados - para não falar do desperdício de esforços.

Considerando o país de origem, os dez artigos que constituem este número distribuem-se por Argentina (um), Espanha (dois), México (dois) e Portugal (cinco). Enquanto editor em português não posso deixar de sublinhar que, embora circunstancial, o peso das publicações portuguesas traduz a excelente adesão dos colegas portugueses ao projeto da RIDEP – pelo que não posso deixar de me congratular.

Do ponto de vista da população alvo, cinco artigos visam a população adulta, incluindo dois sobre problemas mais especificamente femininos, dois incidem sobre crianças e três visam especificamente adolescentes e pré-adolescentes.

Esperamos que esta diversidade permita ir de encontro aos interesses, igualmente diversos, dos leitores.

DR. BRUNO GONÇALVES
EDITOR EN PORTUGUÉS
LISBOA, SETEMBRO, 2014